

SOUZA, Willane Daniele Santana de. **Vivências emocionais de pacientes que se submeteram à cirurgia bariátrica: você tem fome de quê?**. Orientador: Rossana Carla Rameh-de-Albuquerque. 2022. 199 f. Dissertação (Pós-graduação Stricto Sensu, Mestrado Profissional em Psicologia da Saúde) - Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife, 2022.

RESUMO

Cenário: A obesidade é uma doença crônica complexa e multifatorial, que consiste no armazenamento desnecessário de energia nas células adiposas. Diversos países estão apresentando um rápido crescimento dos fatores de risco para doenças não transmissíveis, como a obesidade. Essa se associa à morbidade secundária e ao aumento da resistência à insulina, diabetes, hipertensão e dislipidemias. Por isso, o número de cirurgias bariátricas entre 2012 e 2017 aumentou 47,7%. No Brasil, em 2017, foram feitas 105.642 mil cirurgias, 5,6% a mais que em 2016. A insatisfação com o corpo é associada à divergência entre a percepção e a aspiração referente a um tamanho e a uma forma corporal. **Objetivo:** Compreender a vivência emocional em pacientes que se submeteram a cirurgia bariátrica na cidade de Aracaju-SE. **Método:** O presente trabalho consiste em um estudo com metodologia qualitativa que utilizou a entrevista semiestruturada, contando com 12 participantes, 2 (16,7%) do sexo masculino e 10 (83,3%) do sexo feminino, idade mínima de 26 anos e a máxima 68 anos, com tempo mínimo de 1 ano e máximo de 4 anos de cirurgia. Dos(as) 12 participantes, somente 1 teve como método cirúrgico a gastroplastia em *Y de Roux* ou *Bypass*, os(as) outros 11 participantes foram submetidos a gastrectomia vertical ou *sleeve*. Os entrevistados foram acompanhados(as) pela equipe de uma clínica especializada no procedimento e que foram submetidos(as) à cirurgia bariátrica no período de 2015 a 2020. **Aspectos éticos:** Todos os aspectos éticos foram respeitados cumprindo as exigências do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde (CEP/FPS), e das resoluções 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde, incluindo o assentimento voluntário do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). **Resultados e discussão:** Emergiram categorias de análise que facilitaram a discussão entre os achados dessa pesquisa fazendo com que os objetivos do trabalho fossem alcançados, especialmente a reflexão sobre as vivências emocionais dos(as) entrevistados(as) diante de suas

experiências pessoais; sendo assim destacam-se a importância do acompanhamento de equipe multidisciplinar no pós operatório; a esperada diminuição e/ou eliminação da gordura corporal; os desafios enfrentados no dia a dia para a manutenção do sucesso cirúrgico; as questões emocionais e psíquicas como motivos indiretos para o ganho de peso incluindo o significado que a comida tem para cada pessoa. **Conclusões:** A cirurgia bariátrica deve ser compreendida como um auxílio para o tratamento da obesidade, visto que, esta inclui outras mudanças além da redução física do estômago. É preciso compreender e respeitar o processo até se chegar ao resultado desejado, o qual é subjetivo para cada pessoa. Para a manutenção do sucesso cirúrgico, estratégias de cuidado e atenção ao problema vivenciado devem ser realizadas, tais como: a reeducação alimentar, o aprendizado quanto a mastigação, o controle da ansiedade, a participação em grupos de ajuda-mútua, suporte familiar, social e espiritual e a depender de cada caso o acompanhamento em equipe multidisciplinar deve se manter por mais tempo.

Palavras-chave: obesidade, cirurgia bariátrica, psicologia da saúde, vivências emocionais.